

ESTUDO Nº 16

A MARCA DA BESTA

Porque a besta também quer marcar os seus súditos?

Leia Jó 1:6-12 e 2:1-5

Comentário: Satanás, após sua queda e expulsão do Céu, compareceu em um concílio dirigido por Deus (em alguma parte do universo que não nos foi revelada), para tentar desanimar a Deus do resgate da raça humana. Sua intenção era provar que este mundo pertence a ele “por direito”, porque todos os que aqui habitam o servem e que aqueles que servem a Deus O servem por interesse. Deus mostrou que, mesmo que houvesse apenas uma pessoa fiel como Jó, ele não deixaria de leva adiante Seu plano de salvação para resgatá-la.

Como demonstração de seu poder sobre a humanidade, Satanás quer assinalar os seus súditos, para provar para todo o universo que ele tem o direito de ficar no domínio do nosso planeta, porque a maioria o serve.



Hoje de fato, a maioria serve a Satanás, e ele que quer assinalar os seus súditos, para provar seu direito a esse mundo.

Que sinal é esse? Que marca será essa?

A imposição de sua marca

Leia Apocalipse 13:16-17

Comentário: Esse poder, antes identificado por um pequeno chifre, colocará, no fim dos tempos, sua marca sobre seus dominados e oprimirá os que não se submeterem a ele com a perda do direito de cidadania.

O que uma “marca” representa?

Marca (ou selo) é um símbolo de autoridade ou de posse. Sendo essa besta religiosa a Igreja Católica, que autoridade ela possui? Qual é a sua marca?

A que está relacionado ao sinal da besta?

Leia Apocalipse 13:12 e 14:9

Comentário: O sinal da besta está relacionado à adoração e, não, ao Mondex (microchip embutido em um cartão plástico) ou um chip colocado na mão ou na testa. Tampouco, é qualquer outra forma tecnológica de identificação de pessoas.

Leia Eclesiastes 9:10 e Romanos 7:25

Comentário: “Mão” é símbolo de trabalho e significa aceitação.



Muitas pessoas coagidas por medo de perder os benefícios de cidadania da nova ordem mundial, aceitarão (mão) o plano do novo governo mundial e desprezarão o Sábado como dia sagrado e até mesmo trabalharão nesse dia.

Leia Romanos 7:25

Comentário: “Fronte” ou “testa” é símbolo de entendimento. Ou as pessoas serão convencidas intelectualmente (fronte) pela imagem da besta quanto à guarda do domingo e aceitarão, como sendo algo bom para elas e nem se importarão pelo o que Deus pede.

Os dois grupos finais

Leia Apocalipse 14:9-12

Comentário: A humanidade inteira estará dividida em dois grandes grupos, os que aceitam a marca da besta, os que obedecem à lei de Deus e os que preferem seguir os ensinamentos dos homens.

Métodos de controle de dominação

Obviamente, a famosa “marca da besta” não é um chip; é uma decisão, uma postura de submissão

religiosa diante das exigências desse poder totalitário. A tecnologia em si, não é maligna e poderá até ser usada como sinal visível de controle e dominação. Mas a marca da besta não é um implante tecnológico, tipo chip, ou algo mais moderno para a ocasião.



Tecnologia menos sofisticada foi utilizada pelos nazistas para catalogar e monitorar os judeus na época do Holocausto.

A IBM, empresa norte americana de tecnologia forneceu aos nazistas tecnologia que sabia poder "facilitar a perseguição e o genocídio".

Eram máquinas de tabular (os primeiros "pequenos" computadores) fornecidos pela



Dehomag, a subsidiária alemã da IBM. Essas máquinas se encontram no Museu Memorial do Holocausto, em Washington.

Acaso não usaria também a besta algum recurso de dominação? Claro que sim. Lembrando que a tecnologia que possa vir a ser utilizada, como recurso de dominação, não representa em si a marca da besta. Mas sim o motivo que levará a pessoa a aceitar o que está por trás de tudo isso.

O que é a marca da besta?

O que documentos católicos atestam ser o maior sinal da autoridade da igreja romana no âmbito religioso?

Documentos católicos

"O domingo é a marca de nossa autoridade: A Igreja [católica] está acima da Bíblia e a transferência da prática do descanso sabático é a prova desse fato." (The Catholic Record, 1 de set. de 1923)

"A maioria dos Cristãos pensa que o domingo é o dia de adoração a Deus aprovado biblicamente. A Igreja Católica Romana protesta, porque foi ela que transferiu a adoração cristã do Sábado bíblico para o domingo, e tentar argumentar, como alguns protestantes fazem, que a alteração foi feita na Bíblia, é desonesto e é uma negação da autoridade da Igreja." (Mary on Line Magazine (revista eletrônica da Igreja Romana), dez. de 2003).

"O domingo é o símbolo da autoridade da Igreja sobre Bíblia." (Catholic Mirror, 1893).

"... A observância do domingo pelos protestantes é uma homenagem que tributam, mau grado seu, à autoridade da Igreja Católica." (Plain Talk About the Protestantismo of Today, p. 213).

O símbolo da autoridade de Deus

O que Deus estabeleceu como símbolo de sua autoridade?

Leia Êxodo 20:8-11

Comentário: Deus é o Criador do Universo. Sua autoridade universal se estabelece em função de

sua condição de Criador. Se Ele nos criou, pertencemos a Ele e Lhe devemos obediência.



Isso está expresso em sua Santa Lei, especialmente no quarto mandamento, que já estudamos anteriormente. Por isso, o quarto mandamento é o sinal entre Deus e Seu povo para a eternidade:

Uma escolha a quem adorar e obedecer

Leia Ezequiel 20: 12 e 20

Comentário: *“E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica. E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus.”*



Nota: Deus estabeleceu o Sábado como um dia especial de adoração e como um sinal entre Ele e Seu povo. “Santificai os Meus sábados, pois servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus”. Segundo essa perspectiva, a observância do sábado ou do domingo implica, no fim das contas, em escolher a forma de adoração instituída por Deus ou aquela criada por seres humanos falhos. É uma atitude que marca de que lado o indivíduo prefere estar e a quem prefere adorar.

Assim o sinal da besta se opõe ao sinal de Deus

Leia Isaías 8:16

Comentário: O Sábado é o sinal de Deus. Deus sela seus filhos com sua Lei. O domingo é o sinal de autoridade da Igreja Católica. O sábado é o selo de Deus sobre os fiéis. O domingo é o selo da besta sobre os que abandonaram a Lei de Deus.

Guardar o domingo é símbolo de rebeldia a Lei de Deus

Hebreus 4:1-6, 11-13 – I João 2:3-6 – Isaías 63:10

A desobediência e o descaso com a Lei de Deus são sinônimos de rebeldia.

A sutileza do engano



A Igreja católica tem trabalhado com argumentos sutis para implantar o decreto dominical, dizendo que o dia de domingo é o dia de fazer as pazes com a vida, dia da família; dia de reconciliar com Deus e dia de deixar de agredir a natureza.

Comentário inspirado: *O movimento dominical está agora abrindo caminho nas trevas. Os líderes encobrem a verdadeira questão, e muitos que se unem ao movimento não percebem para onde propende a tendência oculta. (Eventos Finais, pág. 125)*



Haverá tempos difíceis par o povo de Deus

Leia II Timóteo 3:12

Comentário inspirado: *Cumprir-se-ão literalmente as palavras de Paulo: "Todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições. Como os defensores da verdade se recusem a honrar o descanso dominical, alguns deles serão lançados na prisão, exilados, e outros tratados como escravos. Para a sabedoria humana, tudo isto parece agora impossível: mas, ao ser retirado dos homens o Espírito de Deus, o qual tem o poder de reprimi-los, e ao ficarem eles sob o governo de Satanás, ... hão de acontecer coisas estranhas. (A fé pela qual eu vivo, 330)*

Próximo estudo:

A Personificação de Satanás